

FONTE : OESP

CLASS. : 342

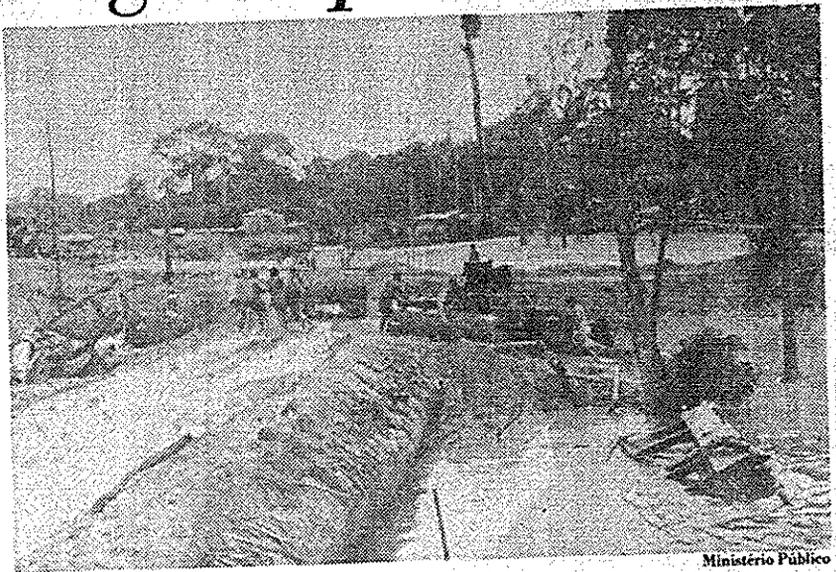
DATA : 13 / 01 / 90

PG. : 14

### Justiça fecha garimpo em RO

O garimpo de cassiterita de Bom Futuro, em Ariquemes, um dos maiores do mundo, a 198 quilômetros de Porto Velho, está novamente sob interdição judicial. O Tribunal de Justiça de Rondônia concedeu, ontem à tarde, liminar ao mandado de segurança impetrado pelo Ministério Público do Estado, através da Curadoria de Proteção ao Meio Ambiente, contra a decisão do juiz de Ariquemes, José Anastácio Ferreira, que permitiu a reabertura do garimpo.

É a segunda vez, em menos de um mês, que o garimpo de Bom Futuro sofre interdição judicial. A primeira foi no dia 23 de dezembro, quando a Curadoria pediu a imediata paralisação da garimpagem que, segundo a Secretaria de Estado do Meio Ambiente de Rondônia, estava degradando o solo e o subsolo e poluindo o Rio Candeias e seus afluentes. Na mesma época, a Curadoria pediu auxílio a especialistas de São Paulo e do Rio de Janeiro. Depois de pesquisarem a região, os peritos concluíram que o garimpo de Bom Futuro era um "crime ecológico". Constataram a destruição acelerada da cobertura vegetal, do solo, dos cursos de água e seus reflexos no abastecimento, na indústria, na pesca, na irrigação, na energia elétrica e no lazer.



*Garimpo do Bom Futuro, em Ariquemes: fechado outra vez*

Apesar de todos os problemas acarretados, o juiz José Anastácio Ferreira, de Ariquemes, reabriu o garimpo cinco dias depois (em 28 de dezembro) atendendo um recurso de agravo apresentado pelos mineradores. Agora, Bom Futuro está fechado outra vez.

#### PROTESTOS

Mais de cem garimpeiros participaram ontem de uma passeata em protesto à decisão

da Justiça do Estado de Goiás de fechar os garimpos de ouro das bacias dos rios Vermelho, Peixe, Praia, Itapira e seus afluentes. A manifestação ocorreu em Faina, 225 quilômetros de Goiânia, e foi acompanhada por 40 policiais militares enviados à cidade para assegurar a operação de fechamento. Não houve confronto. Na região, segundo os próprios garimpeiros, há cerca de 20 mil trabalhadores nos garimpos de ouro.